

**PARASITISMO DE ÁCAROS (SPINTURNICIDAE) EM MORCEGOS URBANOS E SUA RELAÇÃO COM OUTROS ECTOPARASITOS (DIPTERA: STREBLIDAE) EM REFÚGIOS NO RIO DE JANEIRO**

**PARASITISM OF MITES (SPINTURNICIDAE) IN URBAN BATH AND ITS RELATIONSHIP WITH OTHER ECTOPARASITES (DIPTERA: STREBLIDAE) IN REFUGEES IN RIO DE JANEIRO**

**P.M.P. PATRICIO<sup>1</sup>, E. C. LOURENÇO<sup>2</sup> & K.M. FAMADAS<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>PPG Ciências Veterinárias, DPA - UFRRJ; <sup>2</sup> PPG Ecologia e Evolução – UERJ

É sabido que muitos são os fatores que podem influenciar a relação parasitos-hospedeiro, podendo ser fatores inerentes ao próprio hospedeiro, quanto também a fatores ambientais. Porém pouco se sabe sobre a relação que um grupo de parasitos possui sobre a presença/ausência de outro em um mesmo hospedeiro. Por isso o objetivo deste resumo foi relacionar a presença de ácaros parasitos de morcegos (Spinturnicidae) com outros ectoparasitos encontrados em três refúgios urbanos no Rio de Janeiro. Foram amostrados três refúgios artificiais urbanos onde dois se encontravam no município de Seropédica (Refúgio 1 e Refúgio 2) e um em Nova Iguaçu/Tinguá (Refúgio 3). Os três apresentavam características físicas parecidas, construções abandonadas de alvenaria, onde os morcegos se abrigavam. Os refúgios referentes a Seropédica apresentavam colônias mistas de até 9 espécies de morcegos, já em Tinguá, havia apenas uma espécie hospedeira (*Glossophaga soricina*), sendo a espécie levada em consideração para as análises em todos os refúgios. As coletas foram realizadas com o uso de redes de neblina e/ou puçá, colocadas próximas as entradas/saídas dos animais. Apenas no Refúgio 3 as coletas foram realizadas no período diurno, sendo as demais no período noturno. Os ectoparasitos foram retirados com o auxílio de pinças de ponta fina e acomodados em frasco contendo etanol absoluto. Os ácaros foram clarificados com o uso de ácido láctico e montados entre lâmina e lamínula em meio de Hoyer. Para as análises de associação entre a relação de Spinturnicidae e Streblidae nos morcegos, foi levado em conta o a presença/ausência de animais parasitados por coleta. Foi realizado a correlação de Spearman's rs no programa Past 3.0, para analisar a correlação entre a presença de Spinturnicidae e Streblidae. Foram coletadas um total de 596 *G. soricina*, sendo no refúgio 1 (N=90, Recaptura =15); Refúgio 2 (N= 342, Recaptura = 12) e Refúgio 3 (N=164, Recaptura= 79). Em nenhum dos três refúgios foram encontradas relação entre a presença de Streblidae com a de Spinturnicidae nos diferentes meses de coletas, Refúgio 1 (N=16; R<sup>2</sup>=0,05; p=0,13); Refúgio 2 (N=14; R<sup>2</sup>= 0,05; p=0,42) e Refúgio 3 (N=11; R<sup>2</sup>=0,09; p=0,68). Mesmo que os grupos aqui estudos possuam a mesma preferência alimentar, o fato de não haver relação entre ambos, pode ser explicada pela diferença entre as áreas de permanência no corpo do hospedeiro.

Palavras-chave: Chiroptera, Acari, abrigo, artificiais. *Glossophaga soricina*

Financiamento: CNPq